

Valmir quer evitar confronto e dar prioridade ao programa de governo

Renato Araújo



Valmir diz que se provocado saberá reagir à altura "porque quem tem passado limpo sabe se defender"

O candidato da Frente Progressista, senador Valmir Campelo (PTB), reiterou, ontem à tarde, que evitará o confronto com os adversários e, em respeito à população do Distrito Federal, passará os 30 últimos dias da campanha discutindo seu programa de governo. "Não ficarei trocando farpas, polemizando com quem escolhe esta tática por não ter projeto administrativo", esclarece Campelo, referindo-se ao candidato do PT, professor Cristovam Buarque. Ele destaca, no entanto, que se for provocado saberá reagir à altura. "Quem tem um passado limpo, sabe como se defender".

O senador petebista diz que a população de Brasília repudia os políticos que adotam o estilo agressivo e raivoso. Apostando tudo nessa tese, ele manterá seu antigo comportamento conciliador. "Quero falar de minhas propostas e tenho o que dizer", assinala, garantindo que nunca pensou em mudar sua maneira de fazer política. Para Campelo, o momento é de compor com futuros aliados e conquistar, a cada dia, novas fatias do eleitorado.

Segurança — Um dos temas usados até a exaustão pelo candidato será a segurança pública. Com um programa de governo já definido nesta área, o senador discutirá sua proposta para o setor com todos os segmentos da população. Uma das metas do candidato da Frente Progressista é melhorar as condições de trabalhos dos policiais. "Só valorizando o serviço desses cidadãos, teremos condições de mini-

mizar os graves problemas enfrentados pela segurança", entende.

O programa a ser desenvolvido por um eventual governo de Valmir Campelo inclui o reestabelecimento de antigos benefícios a que os profissionais tinham direito como assistência médica. As propostas também tratam sobre a ampliação do efetivo da Polícia Civil e Militar bem como a do Corpo de Bombeiros; e da criação de um batalhão de

trânsito. Valmir pensa ainda em ampliar o batalhão escolar. "Vamos reestabelecer os convênios com a Associação dos Praças e criar o plano de carreira da Polícia Civil", acrescenta o senador.

Outra proposta destacada por Campelo é a viabilização de um programa que estimule a autonomia financeira da Polícia Civil, a exemplo do que já ocorre com a PM e Corpo de Bombeiros. O senador,

caso seja eleito, pretende contemplar os profissionais da segurança com um programa de distribuição de lotes, já que eles não foram beneficiados pelo programa de assentamentos, por não entrarem na faixa de baixa renda. E nem no projeto Águas Claras, por não serem da classe média. Ele nega as especulações de que estaria dando prioridade a esta área, por ser um reduto da oposição.